

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Vênus em conjunção. Diante da inocência infantil, de que maneira sábia o mundo adulto poderia agir para preparar as crianças a ingressarem na civilização sem ter de pagar o preço de perderem a confiança na humanidade? Normalmente perdemos a inocência quando experimentamos na própria pele a ambiguidade dos sentimentos, e a traição daqueles que supostamente deveriam cuidar de nós, por sermos ingênuos, ou seja através de situações em que, além da inocência, perdemos também a confiança. E sem confiar em que, apesar das ambiguidades da civilização, continuaria havendo boa vontade e cuidado nos milhares de boas pessoas existentes, que mundo estaríamos construindo? Boas e más pessoas encontraremos inevitavelmente ao longo da existência, porque todos nós somos também pessoas boas e más.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora é quando você depende única e exclusivamente do que conseguir fazer com seus próprios recursos, sem ajuda de ninguém. A solidão desta parte do caminho há de servir para você reconhecer seu alcance.



TOURO
21/04 a 20/05

A sensação de sua alma se sentir segura há de ter alguma utilidade prática, além do regozijo legítimo que isso oferece. Inúmeras pessoas se sentem inseguras e ansiosas, agora sua alma pode aliviar um pouco essa situação.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Como sempre, haverá assuntos em que seria interessante você investir energia e tempo, enquanto haverá outros que, apesar de tentadores, seria sábio deixar de lado, definitivamente inclusive. Você decide.



CÂNCER
21/06 a 21/07

É difícil abordar alguns temas com certas pessoas, mas é preciso atualizar as informações, porque de outra maneira cada uma delas seguirá em frente com seus convencimentos particulares e, no fim, haverá desentendimento.



LEÃO
22/07 a 22/08

Tome as atitudes que achar pertinentes para assegurar sua posição, mas reconheça que essa postura terá de ser modificada muito rapidamente, porque o mundo está de ponta-cabeça e nada pode ser considerado estável agora.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Parece tentador se lançar à ação desenfreada, em busca de consolidar sua posição, mas seria melhor tomar um tempo para refletir sobre a real necessidade desse movimento, porque pode ser tiro saindo pela culatra.



LIBRA
23/09 a 22/10

Faça suas reflexões com serenidade, ciente de que não há necessidade de se precipitar em nenhuma direção, mesmo que a tentação se apresente, porque as pessoas, seguras de si mesmas, ainda vão mudar de opinião.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Seguir a onda da maioria pareceria sensato, mas sua alma resiste, já que não concorda com tudo que está em andamento. Talvez seja melhor seguir a onda e aguardar pelo momento certo de apresentar suas discordâncias.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O entendimento é muito bom, mas de nada servirá se você continuar fazendo algo diferente do que foi acordado e, ao contrário, as pessoas se sentirão melindradas e até traídas, e se voltarão contra você.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A vida é mágica, mas isso não significa que não se deva fazer nada para que os sonhos se tornem obras consumadas. Essa magia seria ilusória, porque a verdadeira se apoia em movimentos concretos e determinantes.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Permita que as pessoas tenham seus bons momentos, mesmo que você, tomando distância, se convença de elas estarem se iludindo, e que deveriam cair na real. A real está tão distorcida, que é melhor dar uma fugida.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se você não puder ajudar e facilitar intencionalmente, pelo menos se abstenha de atrapalhar, porque essa atitude é tentadora, dada a qualidade, ou a falta dessa, das pessoas com que precisa lidar nesta parte do caminho.

POESIA

As vozes femininas

» CATHARINA BRAGA

O Bar Beirute, da 109 Sul, será ocupado pela poesia feminina. Hoje, às 18h, será lançado o livro *Aí é que são elas II: poesia feminina atual*. A obra é uma coletânea de poemas de 29 poetisas brasileiras, mulheres de diferentes gerações e regiões. Organizada por José Sóter, a antologia enaltece a contribuição dessas autoras para a poesia de Brasília.

Dono da editora Semim, responsável pela publicação da obra, Sóter explica que a ideia surgiu como uma continuação do projeto *Aí é que são elas*, primeiro livro organizado por ele sobre sete jovens poetisas femininas de Brasília nos anos 1980. “É um documento e um registro poético. Na antologia atual há duas que participaram da primeira”, lembra Sóter.

Sobre os textos selecionados, o goiano de Catalão pediu que as escritoras fizessem uma auto seleção: “Cada uma escolheu seus poemas, dei total liberdade. O único critério foi que cada uma teria direito a cinco páginas no livro. Então poderia ser um poema de cinco páginas ou cinco poemas”. Como a maioria das autoras é de outros estados e algumas do DF, há uma diversidade de visões sobre o mesmo ambiente.

“São poemas que trazem a linguagem de Brasília. A poesia brasiliense foi a principal responsável por uma identidade cultural aqui. É uma literatura comprometida com o cotidiano e com as transformações”, enfatiza Sóter. Construída a partir de forte influência da poesia modernista, a capital apresenta uma literatura de atitude libertária. O próximo projeto do escritor e editor é uma antologia de poetisas nascidas em Brasília: “Sou da geração que nasceu como poeta em Brasília, mas que nasceu fisicamente em outra cidade. Nós (poetas) adotamos a capital federal e ela nos acolheu”.

Ana Maria Lopes, uma das participantes de *Aí é que são elas II: poesia feminina atual*, descreve o seu trabalho como bastante feminista, mas também abordando



A antologia de poesia das mulheres de Brasília será lançada no Beirute da Asa Sul

temas universais: “Escrevo para mim mesma, para sobreviver ao caos cotidiano”. Sobre a produção feminina de poesia em Brasília, ela opina: “Temos um time incrível de escritoras, mas não temos a visibilidade nacional merecida. Nosso quadrado precisa quebrar muros que nos separam dos grandes centros literários”.

Já Luciana Barreto registra: “Grafo o meu espanto ante o amor-desamor, injustiças sociais, angústia existencial quanto ao ser-estar no mundo, além de problematizar o próprio gesto metapoético”. Para ela, as mulheres têm encontrado espaço público e político para se expressarem artisticamente, e o DF é um desses lugares.

SERVIÇO

Lançamento do livro *Aí é que são elas II: poesia feminina atual*. Hoje, a partir das 18h, no Bar Beirute (109 Sul)

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Menu para configurar o Windows (Inform.)	Eventos típicos do Carnaval de Veneza (?) - feira, último dia útil da semana	Expressão de alívio	Mares que banham o sul da Itália		Anseio intenso por alguma coisa
			Capital do Tibete	Satélite de Júpiter	
Situação dos bens da empresa em bancarrota	Partido político de João Amoêdo	Chifre, em inglês	Coquetel (?), bomba incendiária artesanal	A primeira emissora de TV do Brasil	
Base do trabalho do designer					
Terceira Onda (?): nela surgiu a Igreja Universal, em 1977	Dueto Capim (?), erva europeia	Suntuoso; abundante (almoço)	Fenômeno elétrico da atmosfera (pl.)	Declarou a pandemia de Covid-19 (2020)	
Elogios					
O universo, segundo Ptolomeu (Ant.)	Nascidos na cidade-sede da FAO	Aero-náutica (abrev.)	Orlando Morais, cantor goiano		
Navio de guerra como o NAe São Paulo	Os cabelos frisados Assim (?): amê!	Que é dado ao vício de beber	Infligir castigo	Sinais indicativos de direção no trânsito	
Sucesso da banda de rock Nightwish		Alexander Fleming, criador da penicilina	União Nacional dos Estudantes (sigla)		
A lagoa pouco profunda			Niterói (abrev.)		
Aumentar ônus sobre					
Opção à prática do e-commerce					
Móvel do restaurante (pl.)		Entes como o Shrek (Cin.)			

BANCO 4/cati — horn_5/noise.1/geoecêntrico.

23

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	B	P	C	E
S	A	U	T	E
S	O	P	R	O
A	N	T	E	S
A	L	I	C	E
T	A	T	A	V
O	E	S	F	R
B	I	S	A	R
N	O	S	S	A
F	B	I	P	A
O	E	P	E	T
H	O	R	R	O
M	A	R	O	T
C	A	N	O	L
L	A	S	L	I

SUDOKU DE ONTEM

9	5	1	7	6	4	2	3	8
4	2	7	9	3	8	5	6	1
3	6	8	2	5	1	4	9	7
1	9	6	3	2	5	8	7	4
7	8	2	6	4	9	1	5	3
5	3	4	1	8	7	9	2	6
8	1	9	5	7	6	3	4	2
6	4	3	8	9	2	7	1	5
2	7	5	4	1	3	6	8	9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Integração

Deixo-me ir, aonde as pernas Não me levariam, se pensassem

Aonde as crenças, forasteiras Na coleira me conduzem

Em direitos e avessos Encontro bolsos para as mãos Mãos para perdão Perdão para recomeços

Deixo-me ir, aonde não pertenço E sem pertença permaneço

Por fraco espírito de facção Mais empatia irreprimível Com os muitos ângulos da ilusão

Margarida Patriota

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		7	6				5	
	3							
	2	6		7				
		3	4				9	
			3	5		8		
	6							1
2	9		5	8			6	7
				9				
	8	1	2					

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net